



Utilização da Teoria da Utilidade Multiatributo na Ordenação de Desempenho de Empresas Incubadas

Altina Silva Oliveira

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Rua Passos da Pátria 156, São Domingos, 24210-240, Niterói, RJ, Brasil
altinaadm@gmail.com

Carlos Francisco Simões Gomes

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Rua Passos da Pátria 156, São Domingos, 24210-240, Niterói, RJ, Brasil
cfsg1@bol.com.br

RESUMO

Este trabalho aplica a Teoria de Utilidade Multiatributo (MAUT) para classificação de desempenho de empresas incubadas. Foi utilizado um modelo de avaliação de desempenho já estabelecido de uma incubadora x para o primeiro ano de incubação de uma empresa. Este modelo auxilia o gerente na classificação da evolução do nível de maturidade da empresa incubada. Para aplicação da metodologia foi utilizado a avaliação de desempenho de seis empresas no primeiro ano de incubação de uma incubadora. O modelo de avaliação de Oliveira *et al.* (2014) é formado por vinte e cinco perguntas, divididas em cinco blocos correspondentes as práticas-chaves estabelecidas pelo modelo de gestão CERNE, Empreendedor, Tecnologia, Financeiro, Mercado e Gestão. A avaliação utilizada prevê pesos diferenciados ao longo do processo permitindo e possibilitando a tomada de decisão e ações mais eficazes por parte da incubadora ao longo do período de incubação. Cada prática-chave contém cinco perguntas. As respostas são classificadas conforme a escala: 1- Pouco maduro; 2- Razoavelmente maduro; 3- Maduro; 4- Muito maduro; 5-Extremamente maduro.

O problema do decisor é escolher uma alternativa “a” em “A” tal que esteja condizente com os atributos $X_1(a)$, $X_2(a)$, $X_3(a)$, ..., $X_n(a)$. Deve-se então indexar as combinações $X_1(a)$, $X_2(a)$, $X_3(a)$, ..., $X_n(a)$ através de um indexador de escala de preferência ou valor [Freitas Junior *et al.* 2003].

Primeiro foram calculados os scores proporcionais para cada critério de cada empresa. Em seguida empregou-se a função utilidade para transformar os critérios iniciais de modo que eles se expressem todos em uma mesma escala.

De acordo com a determinação da Função Utilidade Aditiva obteve-se empresa com melhor classificação de desempenho. A partir do resultado da classificação de desempenho é possível ao gestor estabelecer metas para cada empresa incubada segundo seu desempenho.

Neste caso de avaliação de desempenho pode-se considerar Gomes e Gomes [2014] que declaram que a medida que o processo de avaliação avança, é perfeitamente aceitável que o decisor sinta necessidade de reavaliar sua preferência sob uma consequência. Ou seja, ao final do processo de avaliação de desempenho de uma empresa incubada que dura normalmente três anos o decisor terá o domínio sobre os atributos do problema e conseguirá perceber o quanto cada um influencia o processo de decisão.

Como resultado este trabalho apresenta que o Auxílio multicritério à Decisão (AMD) e no caso a MAUT auxilia o gestor na tomada de decisão, uma vez que se consegue classificar o desempenho das empresas incubadas. E ser mais transparente neste processo.

PALAVRAS CHAVE: Incubadora, Desempenho, Multicritério.

Tópicos: ADM- Apoio a Decisão Multicritério